



CONVÍVIO

14º DOMINGO | TEMPO COMUM | ANO B
8 de Julho de 2018
Série II – Número 582

Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Amadora

CELEBRAÇÃO DOS 60 ANOS DA DEDICAÇÃO
DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA
15 DE JULHO

EUCARISTIA | 11H00

É a única celebração neste dia.



LUÍS RIBEIRO
Guitarra Portuguesa



PEDRO PINHAL
Viola de Fado



SERENATA

Fado de Coimbra
e Canções Napolitanas,
com **CARLOS GUILHERME**,
cantor lírico, tenor.

15 de JULHO | 21H30

**IGREJA
DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
DA AMADORA**

Concerto integrado na Celebração
dos 60 anos da Dedicção da Igreja.

✓ Entrada livre ✓

Filipa Lopes ESPECTÁCULOS

COMO NASCEU A MATRIZ

Para falarmos da história da nossa Igreja teremos de recuar até ao princípio do século, altura em que a Amadora ainda fazia parte das freguesias de Belas e de Carnaxide ao nível administrativo, em 1906, apesar de se constituir já como uma freguesia autónoma. De facto, já nesta altura realizavam-se cerimónias e atos religiosos na Capelinha de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, na Falagueira, capela que se ergueu ainda no século XVIII. No entanto, todo o culto religioso neste templo estava dependente da Igreja de Benfica, pois as circunstâncias de ordem local não davam azo à criação de uma Paróquia na Amadora. Contudo, assim que o crescimento da Amadora se tornou mais que evidente e longe de ser travado, tornou-se peremptório que surgisse uma alternativa à pequena capela que dificilmente conseguia já satisfazer as necessidades de uma população tão avultada. E assim se consideravam criadas exigências de carácter espiritual e religioso a revelar, com evidência, que se aproximava a hora de dotar a freguesia de vida religiosa própria – e o Patriarcado estava atento a esta situação.

CONSTRUÇÃO DA IGREJA MATRIZ

Acabava o ano de 1953 e o Senhor Cardeal Patriarca D. Manuel Cerejeira encarregava aos 29 dias do mês de setembro, dia de S. Miguel, o Pe. Lúcio do Rego Marçal dos interesses religiosos da Amadora, preparando o caminho para a criação da Paróquia. E assim aconteceu: a 15 de dezembro é canonicamente criada a nova Paróquia da Amadora, ou de Nossa Senhora da Conceição, com festa celebrada a 8 de dezembro. Os acontecimentos sucederam-se e no início do ano de 1954 o Pe. Lúcio é nomeado o primeiro Pároco da Amadora. Começando desde logo a estruturar os passos a tomar no sentido de atingir o seu objetivo: construir uma nova Igreja, com incidentes positivos e negativos, mas que viriam a produzir agradáveis e doces frutos no dia 30 de dezembro de 1956, dia em que o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira veio abençoar a primeira pedra. Seguiu-se o começo dos trabalhos no dia do Santíssimo Nome de Maria, 12 de setembro de 1957 (uma quinta-feira): marcação do terreno, por meio de madeira e marcos de cimento, e construção das instalações do guarda, dos materiais e ferramentas e do escritório.

Menos de dois anos depois a Igreja de Nossa Senhora da Conceição mostrava-se um verdadeiro e imponente templo, ocupando o terreno anteriormente pertencente ao Clube de Futebol Estrela da Amadora, que colocou diversos obstáculos à construção da Igreja naquele local, mas que cessaram, depois de lhe ser dado o atual campo, na Reboleira. Por esta razão é que, em inúmeras fotografias da época se verifica a (hoje) Matriz em obras e com os jogadores do Estrela treinando.

FESTA DA INAUGURAÇÃO

Nos dias 11 e 12 de julho de 1958 a nova Igreja, completamente pronta, era sagrada pelo Senhor Cardeal Patriarca, coadjuvado pelo Sr. Arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha, pelo Sr. Bispo de Febrina, D. António Campos e pelo Sr. Bispo de Tiava, D. José Pedro da Silva. Neste dia foram depositadas nos três Altares da Igreja as relíquias de S. Pio X, Santa Maria Goretti e S. Peregrino. A Igreja pode comportar 2.500 fiéis e custou 5.113 contos.

in site da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Amadora